



SONDAGEM PRÉ ELEITORAL VILA NOVA DE GAIA 2017 JN

Resultados sob embargo até divulgação pelo JN no dia 11 de setembro

1. Ficha técnica

Esta sondagem foi realizada pelo CESOP–Universidade Católica Portuguesa para o Jornal de Notícias nos dias 9 e 10 de setembro de 2017. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes no concelho de Vila Nova de Gaia. Foram selecionadas aleatoriamente sete freguesias do concelho. A seleção aleatória das freguesias foi sistematicamente repetida até que as médias dos resultados eleitorais das eleições autárquicas de 2005, 2009 e 2013 nesse conjunto de freguesias (ponderado o número de inquéritos a realizar em cada uma) estivessem a menos de 1% dos resultados nacionais dos cinco maiores partidos ao nível do concelho. Os domicílios em cada freguesia foram selecionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o próximo aniversariante recenseado eleitoralmente na freguesia. Foram obtidos 760 inquéritos válidos, sendo 59% dos inquiridos do sexo feminino. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição de eleitores residentes no concelho por sexo, escalões etários, e freguesia na base dos dados do recenseamento eleitoral e das estimativas do INE. A taxa de resposta foi de 72%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 760 inquiridos é de 3,6%, com um nível de confiança de 95%.

* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; e recusas.



2. Intenção de voto (soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)

2.1 Intenção de votar

Todos temos o direito de votar, mas ninguém é obrigado a votar se não quiser ou se não puder fazê-lo. Das seguintes frases que lhe vou dizer, qual é aquela que melhor se aplica ao seu caso em relação às próximas eleições autárquicas no dia 1 de outubro?

De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	8%
Não sabe se vai votar	9%
Em princípio vai votar	16%
De certeza que vai votar	67%

A partir destas respostas não é possível prever um valor para a abstenção. Sabemos que entre as pessoas que aceitaram participar na sondagem, 67% dizem que vão votar de certeza. Mas não podemos garantir que essa sua intenção se confirme no dia 1 e não podemos saber que percentagem poderíamos obter junto das pessoas que não conseguimos contactar ou que recusaram participar.



2.2 Intenção de voto

Intenção direta de voto		Estimativa de resultados eleitorais*	
PS	39%	PS	53%
GAIA DE NOVO (PPD/PSD.CDS- PP)	15%	GAIA DE NOVO (PPD/PSD.CDS- PP)	22%
BE	5%	BE	8%
CDU (PCP-PEV)	3%	CDU (PCP-PEV)	6%
PCTP/MRPP	2%	PCTP/MRPP	2%
PAN	2%	PAN	2%
PDR	<1%	PDR	<1%
PTP	<1%	PTP	<1%
Branco/ nulo	4%	Branco/ Nulo	6%
Não sabe	15%		
<i>Recusa responder</i>	6%		
Não vai votar	8%		

* Obtida calculando a percentagem de intenções diretas de voto em cada lista em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção, não respostas e indecisos). São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que disseram que “de certeza” ou “em princípio” vão votar (N=636). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

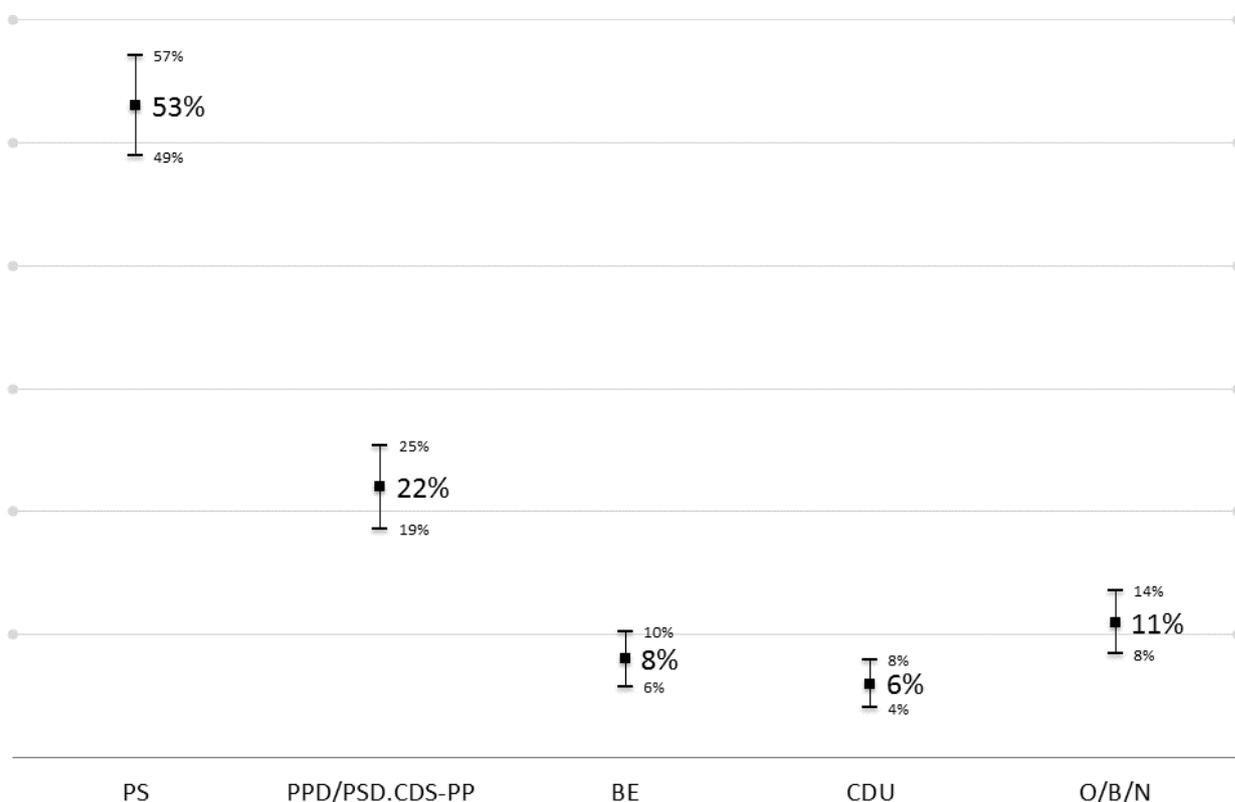
LEITURA:

- Esta sondagem foi realizada ainda antes do início formal da campanha eleitoral. Em sondagens autárquicas, mais do que em legislativas, as semanas de campanha são muito relevantes para a formação definitiva da intenção de voto. Antes da campanha começar, muitos eleitores apenas conhecem o Presidente de



Camara e só na campanha começam a conhecer os restantes candidatos. Por esse motivo, até ao dia das eleições, estas intenções de voto poderão ainda mudar significativamente.

- Assumindo esta estimativa como resultado eleitoral, temos:
 - uma vitória clara do PS com maioria absoluta.
 - B.E. e CDU com possibilidade de eleger um vereador cada se a votação no PS ficar pelo valor mínimo do intervalo proposto na estimativa (49%)





3. Distribuição de mandatos (Total = 11)

	Min	Máx
PS	6	8
GAIA DE NOVO (PPD/PSD.CDS-PP)	3	4
B.E.	0	1
CDU (PCP-PEV)	0	1

Esta previsão do número de mandatos trata-se duma mera estimativa em função das margens de erro associadas aos resultados encontrados nesta sondagem. Isto é, se as eleições tivessem sido no dia em que esta sondagem foi realizada, poderíamos prever que o número de deputados por lista estaria dentro dos intervalos acima previstos.



4. Intenção de voto por sexo e idade

	Homens	Mulheres
PS	38%	40%
GAIA DE NOVO (PPD/PSD.CDS-PP)	17%	13%
BE	6%	5%
CDU (PCP-PEV)	4%	2%
O/B/N	11%	7%
Não sabe	10%	20%
<i>Recusa responder</i>	6%	6%
Não vai votar	8%	8%

- GAIA DE NOVO mais forte entre os homens do que entre as mulheres
- Mulheres mais indecisas do que os homens

	18-34	35-64	65 ou mais
PS	31%	41%	43%
GAIA DE NOVO (PPD/PSD.CDS-PP)	19%	12%	16%
BE	11%	4%	3%
CDU (PCP-PEV)	4%	2%	2%
O/B/N	12%	9%	5%
Não sabe	16%	16%	12%
<i>Recusa responder</i>	2%	6%	12%
Não vai votar	6%	9%	6%



5. Prioridades

Qual deve ser a principal prioridade da Câmara para os próximos quatro anos?

Educação	26%
Criação de emprego	38%
Habitação e apoio social	16%
Trânsito e transportes	14%
Ns/Nr	6%

A construção de novas pontes no Douro entre Gaia e Porto deve ser uma prioridade da Câmara?

Sim	32%
Não	62%
Ns/Nr	6%

A Câmara deve investir na construção de mais habitação social ou, em alternativa, na reabilitação urbana?

Habitação social	31%
Reabilitação urbana	61%
Ns/Nr	8%